



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Em Pacientes Pediátricos Com Dermatite Atópica E Suas Consequências: Uma Revisão Sistemática

Autores: GABRIELA FARIAS COSTA (UNIFENAS - UNIVERSIDADE PROF.EDSON ANTÔNIO VELANO), JÚLLIA MARANGÃO PEREIRA (UNIFENAS - UNIVERSIDADE PROF.EDSON ANTÔNIO VELANO), LAURA CARVALHO RODRIGUES (UNIFENAS - UNIVERSIDADE PROF.EDSON ANTÔNIO VELANO), BERNARDO VILLAMARIN GUERRA DE MORAIS (UNIFENAS - UNIVERSIDADE PROF.EDSON ANTÔNIO VELANO)

Resumo: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica e sistêmica que na infância afeta significativamente a qualidade de vida. Sua fisiopatologia é multifatorial, resultando da interação entre predisposição genética, fatores imunológicos, alterações na barreira cutânea e influências ambientais. Epidemiologicamente, é uma das afecções cutâneas mais comuns na pediatria, com uma prevalência mundial crescente. "Compreender as características epidemiológicas e consequências de pacientes infantis com DA." Trata-se de uma revisão sistemática de literatura. A pergunta científica foi elaborada por meio da estratégia PICO, a partir disso, formulou-se uma estratégia de busca com descritores padronizados intercalados por operadores booleanos representativos de cada elemento da PICO (P = pacientes pediátricos, I = avaliação do perfil epidemiológico e das consequências, C = comparação entre diferentes grupos etários ou ausência de DA, O = impacto na saúde, qualidade de vida, e possíveis complicações). A estratégia foi aplicada nas bases de dados Pubmed, BVS, Scielo e Cochrane Library. Após a busca (n = 1055), aplicou-se o filtro temporal - últimos 5 anos (n = 392). Foram aceitos estudos em inglês, espanhol e português. Posteriormente, foram incluídos somente ensaios clínicos, artigos de jornais, estudos observacionais e estudos comparativos (n = 43). Ao final, os trabalhos foram analisados de forma independente e selecionou-se somente os unânimes (n = 21). "Dos 21 artigos selecionados, 33,3% são ensaios clínicos randomizados, 46,7% são estudos observacionais e 6,3% são ensaios multicêntricos. 20% dos estudos foram desenvolvidos nos EUA, 26,7% na Europa e 53,3% em outros países. Após a análise verificou-se que epidemiologicamente, houve um aumento mundial em novos casos de DA, embora as taxas de mortalidade tenham diminuído significativamente. A incidência de casos é maior em crianças menores de 5 anos, diminuindo gradualmente com a idade. No entanto, a prevalência dessas doenças alérgicas entre as crianças varia consideravelmente entre regiões, países e faixas etárias. Além disso, há grande relação com afecções alérgicas, como asma, rinite, rinoconjutivite, alergias alimentares e outras afecções como disbiose intestinal, refluxo gastro-esofágico e giardíase por causar respostas imunológicas e agravar inflamações cutâneas em predispostos. Alguns estudos abordam o conceito de Atopic March, que descreve a progressão sequencial de doenças alérgicas em crianças, onde a dermatite atópica geralmente surge primeiro e pode ser seguida por asma e rinite alérgica. Acerca das complicações foi possível observar dificuldades de concentração, impacto na qualidade de vida e saúde mental, com prevalência de ansiedade e depressão, problemas em lidar com o estresse, frustração e autoestima." Conclui-se que há grande prevalência de DA em pacientes pediátricos, alta relação com outras afecções de saúde e diversas complicações relacionadas à qualidade de vida e saúde mental.